

Inspeção dos pulverizadores agrícolas da microrregião do Alto Jacuí

Lucas Scholze Tramontini¹, Lenin Junior Wohleberg¹, Bruna Mendes Alvarez¹, Douglas Machado Demboski¹, Daniel Uhry^{1*}

*Orientador(a)

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Ibirubá. Ibirubá, RS

A pressão para elevar a quantidade de alimentos vem crescendo devido ao aumento populacional e estagnação de áreas agrícolas ano após ano. Além da pressão pelo aumento da quantidade, tem-se cautela, quanto à utilização de defensivos, devido suas potencialidades nocivas e utilização em grande parte do ciclo das culturas. Para garantir que o defensivo chegue ao seu alvo e assim evitar o máximo de dano à saúde e ao ambiente, deve-se fazer uso de maquinários em bom estado de conservação, aliadas a uma correta calibração e regulação dos equipamentos. A microrregião do Alto Jacuí destaca-se no setor agrícola, sendo uma das maiores produtoras de grãos do interior do Estado do Rio Grande do Sul. Porém ressalta-se que há pontos a melhorar, como, utilização correta de EPIS e manutenção preventiva nos equipamentos de aplicação. O trabalho objetiva realizar vistorias técnicas, buscando coletar dados sobre o estado e conservação dos componentes básicos de um pulverizador, levantar informações sobre as técnicas empregadas e dificuldades enfrentadas pelos produtores da região. Os tratamentos abrangem diferentes idades de pulverizadores, sendo o tratamento 01 composto por pulverizadores zero a quatro anos, tratamento 02 de cinco a oito anos, tratamento 03 de nove a doze anos, o tratamento 04 por pulverizadores acima de doze anos de idade. Foi empregado um questionário para obtenção de dados relacionada às condições de uso, informação de como é realizado o manejo pelos produtores, além de perguntas que abordem variáveis como sua segurança, condições respeitadas na hora da aplicação além de outros itens. Posteriormente elaborou-se gráficos com as principais variáveis. Será realizado teste de médias para variáveis as quais é aplicável. Os dados não numéricos serão transformados em porcentagem para posterior análise e explorados através da estatística descritiva. Os resultados parciais demonstram que os produtores não respeitam a condição necessária para aplicar o defensivo como o tipo de bico e a solubilidade, os EPIS são utilizados de forma inadequada, poucos realizam treinamento sobre aplicação, e quanto à calibração e regulação a maioria realiza, contudo, de forma incorreta ou em intervalos de tempos longo, contribuindo na desuniformidade e deriva na hora da aplicação. O grupo que mais apresentou problema foi o quatro, constatou-se depreciação aguda dos componentes básicos. Dadas às características da região e por se tratar de uma atividade indispensável, verifica-se a importância da coleta de dados para elaboração de parâmetros técnicos que auxiliem na minimização de impactos ambientais e a saúde humana.

Palavras-chave: Regulagem. Calibração. Condição de uso. Defensivos agrícolas.